

entidades em conselhos, como é o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). O nosso objetivo é avançar, garantindo, sempre, a pluralidade de opiniões, comentou a secretária.

Além da ampliação da participação das ONGs, na pauta foram debatidas questões relacionadas à normatização dos conselhos, pedido de vistas, capacitação de conselheiros, entre outros. As ONGs representadas são Associação ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta, Instituto Lixo Zero, Instituto Espinhaço, Arca de Noé, Instituto Roque Camello, Instituto Heleno Maia da Biodiversidade, Pró mutuca, AEB 88, Instituto Crescer e prosperar, ONG Ararás, CREADS, ONG Sementinhas, ONG Taluana, Instituto Naila Motta, AMILIZ e ONG Ajuda.

Luciane Evans
Ascom/Sisema